

Retrospectiva

A semana foi marcada pelas decisões dos Bancos Centrais nos EUA e no Brasil. No Brasil o Copom reduziu a taxa Selic em 0,5% levando a taxa para 10,75%. Em comunicado divulgado pós-reunião o comitê manteve a sinalização de redução apenas para a próxima reunião em razão de uma conjuntura econômica mais incerta, no entanto manteve as projeções de inflação inalteradas em 3,5% para 2024 e 3,2% para 2025. Destaca-se também a divulgação do Relatório Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas Primárias de 2024. A projeção oficial para o resultado primário deste ano foi para um déficit (-0,1% do PIB).

No entanto, tendo em vista o aumento da estimativa de despesas previdenciárias, haverá bloqueio (redução) de R\$ 2,9 bilhões nas despesas não obrigatórias para o cumprimento do limite de gastos.

Já nos EUA o Federal Reserve (Fed) optou por manter a taxa de juros inalterada e ratificou a sinalização de três cortes de juros, ainda este ano, aumentando as apostas de que o corte inicial virá a partir da reunião agendada para junho.

Renda Variável

O IBOVESPA, fechou a semana com uma leve alta de 0,23% aos 127.027,10 pontos. Enquanto no mês a queda é de 1,54%, e no ano de 5,33%. O índice foi influenciado pela dúvida em relação ao ciclo de queda da Selic, e pela precificação de mais risco fiscal sobre o cumprimento da meta de déficit zero. Já as bolsas dos EUA, fecharam a semana em alta com os investidores avaliando as perspectivas da taxa de juros após a última reunião do Fed.

Renda Fixa

Na Renda Fixa, a curva de juros encerrou a semana com uma leve queda nos vértices curtos, com aponta longa apresentando uma leve elevação. O que movimentou os juros foram: A possível desaceleração do ritmo de afrouxamento monetário pelo Copom e a autoridade monetária norte-americana com um tom menos conversador (dovish). Desse modo, os índices da Anbima de curto e médio prazo seguem positivos no ano, já os de prazos mais longos seguem em baixa. Logo, seguimos no viés de cautela, dando preferência por ativos de curto e médio prazo e indo aos poucos para os de longo prazo com o intuito de obter ganhos dentro deste contexto. Sempre considerando a distribuição das alocações e as nossas sugestões.

Retorno da Semana

Abaixo elaboramos uma tabela comparativa com o retorno dos principais benchmarks de Renda Fixa.

	Retorno		
	Na Semana	mar/24	Ano
DI			
CDI	0,21%	0,67%	2,46%
Duração Constante			
IDKa IPCA 2 Anos	0,24%	0,66%	1,90%
Formado por Títulos da Dívida Pública			
IMA Geral	0,09%	0,33%	1,45%
Formado por TP indexados ao IPCA			
IMA-B	-0,20%	-0,25%	-0,15%
IMA-B 5	0,12%	0,47%	1,76%
IMA-B 5+	-0,48%	-0,90%	-1,85%
Prefixados			
IRF-M	0,23%	0,43%	1,56%
IRF-M 1	0,22%	0,68%	2,30%
IRF-M 1+	0,24%	0,33%	1,27%

Resumo Relatório FOCUS

➤ Atividade Econômica – PIB

As estimativas dos agentes das instituições financeiras, em relação ao PIB de 2024, foram de 1,85%. Já para 2025, as expectativas dos economistas consultados quanto as suas estimativas de crescimento ficaram em 2%.

➤ INFLAÇÃO

Os agentes do mercado financeiro indicam a mediana da inflação em 3,75% para o final de 2024. Para 2025 a sua estimativa ficou em 3,51%.

➤ IPCA¹

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de março ficaram em 0,21%. Para o mês de abril, a projeção foi de 0,30%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 3,45%.

➤ INPC²

A projeção para o ano de 2024 ficou em 3,25%, conforme a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda.

Projeção Meta Atuarial 2024			
IPCA + 5,25%	9,36%	INPC + 5,25%	9,50%
IPCA + 5,10%	9,05%	INPC + 5,10%	9,19%

➤ IPCA ADMINISTRADOS

No Brasil, o termo "IPCA Administrados" se refere aos preços estabelecidos por contrato ou órgão público. O "IPCA Administrados" está dividido nos seguintes grupos: os que são regulados ao nível federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras e os que são determinados por governos estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2024 foi de 4,15%. Para 2025, a projeção ficou em 3,92%.

Selic

As expectativas do fechamento da taxa Selic para 2024, foram estimadas em 9,00%. Para 2025 as projeções foram de 8,50%.



Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio para o fim do período de 2024 em R\$4,95, e estima a taxa em R\$5,00 para 2025. Os economistas das instituições financeiras estimaram o superavit da balança comercial brasileira (exportações menos importações) de 2024 em US\$81,50 bilhões e para o ano de 2025, as estimativas dos agentes ficaram em US\$74,55 bilhões.

Os agentes do mercado financeiros estimaram uma projeção para a entrada de IED (Investimento Estrangeiro Direto) em US\$65,50 bilhões para o ano 2024. Para 2025, a projeção foi de US\$73,10 bilhões.

Dívida Pública e Resultado Primário

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 63,94%. Para 2025, a projeção ficou em 66,42%. Já a projeção para o Resultado Primário ficou em -0,75%. Para 2025, a projeção ficou em -0,60%.

Focus | MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

22 de março de 2024

	2024				2025				2026				2027			
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	3,80	3,79	3,75	▼ (1)	3,51	3,52	3,51	▼ (1)	3,50	= (38)	3,50	= (38)	3,50	= (38)	3,50	= (38)
PIB (var. %)	1,75	1,80	1,85	▲ (6)	2,00	2,00	2,00	= (15)	2,00	= (33)	2,00	= (35)	2,00	= (35)	2,00	= (35)
CÂMBIO (R\$/US\$)	4,93	4,95	4,95	= (1)	5,00	5,00	5,00	= (11)	5,03	▼ (1)	5,07	▼ (1)	5,07	▼ (1)	5,07	▼ (1)
SELIC (% a.a.)	9,00	9,00	9,00	= (13)	8,50	8,50	8,50	= (16)	8,50	= (34)	8,50	= (33)	8,50	= (33)	8,50	= (33)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade
em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

22/03/2024 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

¹O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

²O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.